**A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NA APRENDIZAGEM DA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS: SOB O OLHAR DAS PROFESSORAS DA SALA DE RECURSO DE UMA ESCOLA DE ENSINO FUNDAMENTAL.**

SANTANA, Alice Marinho[[1]](#footnote-1)

alice\_marinho2014@hotmail.com

**RESUMO**

A família é membro fundamental no processo de aprendizagem da criança com necessidades especiais e sua importância é muito grande no processo de inclusão. A escola faz parte do cotidiano familiar da criança e os pais devem estar envolvidos em todo o processo de aprendizagem. Com isso, o objetivo desse trabalho foi conhecer o estado de envolvimento da família e a sua influência no processo educativo de crianças com necessidades educativas especiais NEE. Foi realizado entrevista em forma de questionário com as professoras da sala de recurso, em uma escola municipal de Alta Floresta - MT. O questionário foi aplicado no novembro de 2016. A participação dos pais faz toda a diferença na aprendizagem da criança com necessidade especial. Foi constatado que a família e a escola devem trabalhar juntas em prol da criança. Somente com a capacitação e um esforço conjunto de ambas, será possível propiciar um ótimo desenvolvimento psíquico e motor para a criança.

**Palavras-Chave:** Ensino Regular, Educação Especial, Criança.

**ABSTRACT**

The family is a fundamental member in the learning process of the child with special needs and its importance is very great in the process of inclusion. The school is part of the family's daily routine and parents must be involved in the entire learning process. With this, the objective of this work was to know the state of family involvement and its influence in the educational process of children with special educational needs. An interview was conducted in the form of a questionnaire with the teachers of the resource room, in a municipal school in Alta Floresta - MT. The questionnaire was applied in November 2016. The participation of the parents makes all the difference in the learning of the child with special need. It was found that the family and school must work together for the child. Only with the training and a joint effort of both, will it be possible to provide a good psychic and motor development for the child.

**Keywords:** Regular Education, Special Education, child

1. **INTRODUÇÃO**

A família é extremamente importante na aprendizagem da criança, quando a criança vai para a escola ela tem o conhecimento de mundo que foi adquirido na instituição familiar. Segundo Giorgi (1980 p.26), a família é o principal agente de socialização da criança, preside aos processos fundamentais do desenvolvimento psíquico e a organização da vida afetiva e emotiva da criança, além disso atua como agente socializado e educativo primário exercendo a primeira e a mais indelével influência sobre a criança”. Então a família assume um papel primordial na educação.

De acordo com Kaloustian (1988) “A família é indispensável à garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos, independentemente da estrutura familiar, ou da forma como vêm se estruturando. É a família que propicia a construção dos laços afetivos e a satisfação das necessidades no desenvolvimento da pessoa. Ela desempenha um papel decisivo na socialização e na educação. É na família que são absorvidos os primeiros saberes, e onde se aprofundam os vínculos humanos.”

A sala de recursos nas escolas é muito importante pois visa oferecer Atendimento Educacional Especializado de forma a contribuir para com a apropriação do conhecimento científico dos alunos e, dessa forma, contribuir para seu processo de inclusão escolar e social.

É um espaço diferenciado no qual o professor tem por objetivo promover a aprendizagem aos alunos com dificuldades de aprendizagem através de brinquedos e jogos lúdicos. Para Duarte (1986), a sala de recursos é considerada uma sala [...] provida de material e equipamentos apropriados para atendimento das necessidades específicas de alunos excepcionais.

Nesse sentido, este trabalho pretende responder a seguinte questão: O envolvimento da família faz a diferença na educação dos alunos com necessidades especiais? Parte-se da seguinte hipótese: Sob o ponto de vista de professionais da sala de recursos: os alunos com NEE que beneficiam de uma participação ativa dos pais no seu percurso escolar têm mais sucesso educativo, do que os alunos que não recebem esse apoio familiar.

Com as observações realizadas objetiva-se conhecer o nível de envolvimento da família e a sua influência no processo educativo de crianças com e reconhecer que um dos fatores que condicionam o sucesso escolar dos alunos com NEE resulta do envolvimento da família.

1. **REFERENCIAL TEÓRICO**

**2.1 Educação Especial e Necessidades Educativas Especiais**

O termo Educação Especial sofreu ao longo dos anos algumas modificações no que diz respeito ao seu significado. Na sua forma tradicional, era utilizado para assinalar um tipo de educação diferente da que se praticava no ensino regular e que se desenvolvia paralelamente a esta, sendo a criança a quem era diagnosticada uma deficiência, incapacidade ou diminuição, segregada para uma unidade ou centro específico. Neste ponto de vista, a Educação Especial era, assim, dirigida a um grupo de alunos “diferentes” dos restantes alunos considerados “normais” (BAUTISTA, 1997:9).

Ainda segundo o mesmo autor, no século XVIII, os deficientes mentais eram internados em orfanatos, manicómios e prisões, junto de delinquentes, velhos e mendigos. No século XIX e princípios do século XX, procedeu-se à esterilização de indivíduos considerados inaptos para exercer uma atividade, com o objetivo de impedir a sua reprodução.

Então a sociedade tomou consciência da necessidade de prestar apoio a essas pessoas e nos finais do século XIX, princípio do século XX, iniciou-se o período de institucionalização especializada de pessoas com deficiência e é, a partir de então, que podemos considerar ter surgido a Educação Especial. Assim, aparecem os primeiros professores especializados nas próprias instituições.

Para Correia (1997 p.19), o conceito de NEE, não se aplica somente a crianças e adolescentes com problemas sensoriais, físicos, intelectuais e emocionais, mas também a alunos com dificuldades de aprendizagem derivadas de fatores orgânicos ou ambientais.

 Então foi verificado uma nova forma de entender a deficiência sob o olhar educacional. Esta mudança pode ser encontrada sob a perspectiva educacional, no termo “necessidades educativas especiais”, então começaram mudanças em vários aspectos como no currículo, a formação dos professores e na forma de ensinar.

Surge, então, o novo modelo de Educação Especial e o conceito de NEE. A Educação Especial não é concebida como a educação de um determinado tipo de aluno, mas como o conjunto de recursos humanos e materiais disponibilizados pelo sistema educativo com o objetivo de responder adequadamente às necessidades que, de forma transitória ou permanente, alguns poderão apresentar (BAUTISTA, 1997:11).

**2.2 A Escola e as Necessidades Educativas Especiais**

Nos últimos anos, houve um progresso significativo no atendimento das crianças com necessidades especiais a nível educativo. No entanto, segundo Nielsen (1999), muitos professores, diretores de escolas, agentes de educação e pais continuam a ter uma perspectiva inadequada quanto às práticas educacionais mais apropriadas para estes alunos e a não compreenderem a natureza da sua problemática.

Ou seja, integrar uma criança não é apenas garantir o direito que ela tem de frequentar uma escola regular, é necessário alterações no plano pedagógico, nas atitudes, adaptações curriculares, materiais. A escola precisa respeitar as diferenças e atender as necessidades individuais de cada aluno, em especial aqueles que apresentam necessidades especiais.

Também não diz respeito apenas a um grupo de professores, pelo contrário deve ser vista com uma tarefa coletiva, envolvendo todos os membros da unidade escolar, organizando assim a escola para ofertar uma estrutura mais adequada.

**2.3. Sala de recurso e a inclusão**

A adoção das salas de recursos na educação especial brasileira aconteceu em meados da década de 90, informada pela discussão sobre os processos de segregação. As adaptações curriculares concretizavam a relação espaço-tempo. Na realidade brasileira, as adaptações visavam atender às necessidades particulares de aprendizagem dos alunos bem como implicam em planificações pedagógicas e ações docentes fundamentadas em critérios que definem: o que o aluno deve aprender, como e quando aprender, que formas de organização é mais eficiente para o processo de aprendizagem, como avaliar o aluno (BRASIL, 1999, p.33).

O papel do professor é guiar e orientar a atividade mental do aluno para a aquisição dos saberes, ajustando seu auxilio as características de processo de aprendizagem (GONZALES, 2002 p. 150).

A inclusão é um processo mundial em crescimento e no Brasil, é amparado por documentos legais tais como LDB nº 9.394 (BRASIL, 1996), Diretrizes Nacionais para a Educação Básica (BRASIL, 2001), que estabelecem vários níveis diferenciados de ação, no que se refere à sua natureza: política, administrativa e técnica, e que "deve ser paulatinamente conquistada" (CARVALHO, 1997).

1. **MATERIAIS E MÉTODOS**

A pesquisa foi realizada na em uma escola municipal de ensino fundamental, localizada na cidade de Alta Floresta, norte do estado de Mato Grosso. O levantamento das informações foi realizado através de questionários aplicado à duas professoras que trabalham na sala de recurso. A professora 1 é formada em Pedagogia e pós graduada em psicopedagogia clinica institucional, tem 29 (vinte e nove) anos e atua na educação a 6 (seis) anos. A professora 2 é formada em pedagogia e pós graduada em Educação Especial, tem 41 (quarenta e um) anos e atua na Educação a 13 (treze). Estas professoras atuam com crianças entre 6 a 14 anos de idade.

Foi realizada no dia 23 de novembro de 2016, através de questionário (ANEXO) estruturado com perguntas abertas. Os dados obtidos foram estruturados para a compreensão do universo amostral.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Para Winnicott (2002) a família possui papel primordial na construção dos valores que serão incorporados pela criança, pois é na família que a criança construirá valores que serão incorporados ao longo da vida.

Ao serem questionadas se sobre o envolvimento da família influencia o desenvolvimento e sucesso da criança com necessidades educativas especiais, as mesmas responderam que sim, que o envolvimento da família influencia em todos os aspectos e que a presença da família é muito importante para o desenvolvimento da criança.

As entrevistadas concordaram que os pais tem um papel importante no processo de desenvolvimento da autonomia. Se eles encorajarem as iniciativas da criança, elogiarem o sucesso, acompanharem sua vida escolar, estarão contribuindo para o aparecimento do sentimento de autoconfiança e autoestima.

Quando questionadas sobre os membros da família mais envolvidos com o aprendizado da criança com necessidades especiais, a entrevistada 1 relata que mãe e raramente o pai, e a entrevista 2 diz ser a mãe ou a avó.

Sobre as diferenças no aprendizado das crianças que tem a participação ativa dos pais na educação e das que não tem e que tem como complemento que citem quais são essas diferenças obteve-se as seguintes respostas: Professora 1: Sim, percebo. Se tem a participação ativa dos pais a criança se desenvolve melhor em todos os aspectos: socialização, linguagem, cognição e coordenação. Se não, o desenvolvimento é muito lento. Professora 2: As crianças que usufruem da participação ativa dos pais são mais facilmente integrados do que as crianças que não têm a participação dos pais.

Percebe-se pelas respostas que quando a família está próxima da criança, faz com que ela se sinta amada, protegida e compreendida e isso reflete no processo de aprendizagem na sala de aula e na sua vida.

Sobre os principais desafios enfrentados pelo professor que trabalha com NEE as respostas foram: Professora 1: Ausência da família num trabalho em conjunto, falta de curso e falta de recursos pedagógicos. Professora 2: Falta de apoio por parte da família, muitas vezes apenas levam a criança e não acompanham o seu desenvolvimento e não vão a escola nem quando são chamados.

Nota-se a importância da participação da família no processo escolar, auxiliando na formação e no aprendizado dos alunos com NEE. Porém alguns pais ainda não se conscientizaram da importância do apoio deles junto à instituição escolar de seus filhos.

O professor pode apoiar e ajudar na construção de uma maior proximidade entre escola-família, as entrevistadas apresentam as seguintes respostas Professora 1 -Promovendo reuniões, dando ênfase em como a família é importante para o desenvolvimento de aprendizagem e orientando quanto a aprendizagem de seu filho. Professora 2-Devemos criar horários flexíveis de atendimento aos pais, e utilizar uma linguagem clara e acessível a todas as famílias.

Notamos que o papel do professor é muito importante para a promoção do envolvimento da família com a escola e com as atividades que a mesma organiza.

Quando questionadas sobre o que fazer se a família optar por não levar o aluno à sala de recursos as entrevistadas apresentam as seguintes respostas: Professora 1- Cabe a escola chamar os pais ou responsáveis, orientar sobre a não participação ou faltas do aluno, se a família optar pela não participação do aluno com NEE pedir que assine um termo de responsabilidade. Professora 2- Chamar a família, explicar como é importante para o avanço na aprendizagem da criança. Se mesmo assim a família não trazer o aluno deve assinar um termo de responsabilidade.

Portanto, o papel que a escola possui na construção dessa parceria é fundamental, devendo considerar a necessidade da família, levando-as a vivenciar situações que lhes possibilitem se sentirem participantes ativos nessa parceria. “ Os aprendizes se ajudam uns aos outros a aprender, trocando saberes, vivências, significados, culturas. Trocando questionamentos seus, de seu tempo cultural, trocando incertezas, perguntas, mais do que respostas, talvez, mas trocando. (ARROYO, 2000, p. 166.)

1. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A família possui um papel de suma importância no processo de inclusão social do individuo com deficiência. É no meio familiar que os primeiros passos para a construção da autonomia e da independência se iniciam e é necessário que a família e escola tenham uma relação cordial. Com isso, é possível perceber que a união da escola e da família resultará num processo de ensino-aprendizagem com maiores condições de sucesso. Essas duas entidades precisam estar conscientes de seu papel, devendo ser participantes do processo de desenvolvimento dos alunos e filhos.

**REFERÊNCIAS**

BAUTISTA, Rafael. Necessidades Educativas Especiais. Lisboa: Dinalivro.1997. (Coleção Sabermais)

BRASIL. Lei no 9.394, de 23 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1996. 12

BRASIL. Secretaria de Educação Especial. Parâmetros Curriculares Nacionais: Adaptações Curriculares (Estratégias para a Educação de alunos com necessidades educacionais especiais). Brasília. 1999.

BRASIL. Parecer n.º 17, Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Brasília: Conselho Nacional de Educação, 2001.

CARVALHO, Rosita Edler. A Nova LDB e a Educação Especial. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

CORREIA, Luis de Miranda. Alunos com Necessidades Educativas Especiais nas Classes Regulares. Porto: Porto Editora. 1997.

GONZALES, José Antônio Torres. Educação e Diversidade: base didática e organizativa. Porto Alegre: Artmed, 2002.

KALOUSTIAN, Silvio Manoug. Família brasileira, a base de tudo. São Paulo:Cortez;1988.

NIELSEN, Lee Brattland NEE na Sala de Aula, um guia para Professores. Agosto. Porto Editora.1999.

WINNICOTT, Donald Woods. Os Bebês e Suas Mães. Martins Fontes. São Paulo: 2. ed., 2. tiragem.2002.

**ANEXOS**

**A importância da família na aprendizagem da criança com necessidades especiais: sob o olhar das professoras da sala de recurso.**

**Questionário**

1-Qual a sua formação?

2-Em sua opinião o envolvimento da família influencia no desenvolvimento/sucesso da criança com NEE?

3-Quais são os membros da família mais envolvidos com o aprendizado da criança com necessidades especiais?

4-Você percebe diferença no aprendizado das crianças que tem a participação ativa dos pais na educação e das que não tem?

5-Se sim, quais são essas diferenças?

6-Quais os principais desafios atuais que o professor que trabalha com NEE enfrenta na atualidade?

7-De que forma o professor pode apoiar e ajudar numa construção de uma maior proximidade entre escola-família?

8-O que fazer se a família optar por não levar o aluno à sala de recursos?

1. Graduada em Pedagogia e cursando especialização em Educação Especial e processos inclusivos pelo centro de pós-graduação de Alta Floresta( CPAF). [↑](#footnote-ref-1)